

## MENSAGEM MEDIÚNICA- 29/11/10 -2ª FEIRA

Na Codificação do Livro dos Espíritos, no capítulo VI, Kardec pergunta:  
“Desaparecerá algum dia da Terra, a guerra entre os homens?”

E a resposta é a seguinte: “No dia em que os homens compreenderem a justiça e praticarem a Lei de Deus. Nessa época, todos os povos se irmanarão”.

As guerras, os germens da guerra se distribuem por todos os cantos: entre os povos, na família, no próprio lugar onde irmãos labutam pelo sustento do dia a dia, em virtude de competições desvairadas. No momento em que vivemos, muitos são os nossos irmãos que sucumbiram diante da prova. Não tiveram forças, em grande maioria, para suportar a tentação, a aflição e o assédio da treva, no meio em que renasceram, pelos impositivos da própria provação, vinculados a erros e às lutas do passado remoto ou mais próximo.

O mal não há de prevalecer. Neste instante, Falanges e mais Falanges da Ordem Superior trabalham, incansavelmente, pela manutenção da Paz.

Diante da indignação das notícias que surgem, sugerindo essa ou aquela forma de retração, deixemos que os nossos corações, irmanados em Jesus, enaltecidos pela prece, emanem o perfume da Fraternidade, da Compreensão para que a Justiça prevaleça, a Justiça de Deus e não a dos homens.

Diante da queda, só o Amor e a Compreensão elevam, renovam, sustentam, educam. É preciso, definitivamente, separar o enfermo da enfermidade, extinguir a enfermidade e libertar o enfermo. O mal não há de prevalecer.

O nosso caminho, a nossa Pátria é a do Evangelho. Jesus está no leme.

Temos que confiar e deixar que a Esperança e o Otimismo tomem conta de todos nós.

Já podemos sentir, a Luz está conosco, não estamos sós.

Lembremo-nos: Jesus está no leme e, em nossas preces diárias, renovemos a Esperança, o Amor e a Fraternidade, orando pelos irmãos que tombam no crime.

Muitos deles começaram muito cedo, muito cedo, não apenas pela tentação, mas pela imposição da crueldade, a qual eles sucumbiram. É preciso compreender.

Diante da indignação, deixemos que o nosso coração eleve o perfume suave da Fraternidade e oremos por todos eles, em benefício da própria Paz de nosso País, da nossa cidade, do mundo em que vivemos e, enfim, lembremo-nos: para que a coletividade se renove é preciso iniciar renovando a individualidade.

Os nossos irmãos precisam de renovação, precisam de cura, precisam de cuidados, acima de qualquer coisa.